



CLASSES MULTISSERIIDAS DA EJA: UM CENÁRIO DE DESAFIOS E IMPOSSIBILIDADES PARA O PROFESSOR

Lucas Da Costa Silva¹
Francisco Eriqui Da Silva Barroso²
Luis Carlos Ferreira³

RESUMO

Destinada a pessoas que não tiveram oportunidade de iniciar ou concluir os estudos na infância ou juventude, a Educação de Jovens e Adultos caracteriza-se como uma modalidade de ensino que acolhe aqueles nomeados por Ferreira (2024) como “Gentes da EJA”, ou seja, pessoas com trajetórias escolares interrompidas em virtude das mais diversas variáveis sociais, submetidos a desfiliação social, subcidadania e considerados cidadãos de segunda classe (Souza, 2023) marcados pelas condições alarmantes de vulnerabilidade social e precariedade da vida humana. Considerando essa realidade, muitos são incluídos no sistema escolar em turmas multisseriadas, que consistem na integração de estudantes com diversos níveis de aprendizagem e quase sempre, de comunidades rurais e de difícil acesso. Assim, o objetivo do trabalho é analisar como se desenvolvem as aulas em classes multisseriadas e quais os desafios e impossibilidades vivenciadas pelos docentes desse campo de atuação em escolas de EJA do Maciço de Baturité/CE. Nessa perspectiva, surgem diversos desafios na atuação pedagógica e metodológica para os professores, sendo a razão para nossa investigação. Partimos da hipótese de que esses professores enfrentam diversos obstáculos no desenvolvimento de suas atividades pedagógicas, como por exemplo: (1) Falta de formação específica; (2) Reduzida atenção de políticas públicas; (3) Escassez de recursos didáticos; (4) Falta de reconhecimento e valor institucional; (5) Acúmulo de múltiplas tarefas; (6) Impacto emocional devido às dificuldades emergentes, entre outros fatores. A base teórica deste estudo procede de Rosa (2008), Parente (2014), Ribeiro e Araújo (2019) e Ferreira (2024), cujos conceitos e ideias possibilitam reflexão sobre a proposta de estudo levantada, nos conduzindo a interpretação clara do cenário teórico que se reflete tanto na realidade social como na escolar. Em termos metodológicos, utilizamos a pesquisa qualitativa com abordagem do tipo descritiva e de campo, por meio da aplicabilidade de questionários com docentes deste cenário, nos permitindo a obtenção do conteúdo necessário para desenvolvimento da pesquisa. Os resultados parciais, apontam que os professores envolvidos em classes multisseriadas são submetidos diariamente a diversos obstáculos na criação e desenvolvimento de suas práticas pedagógicas, também sendo subordinados a condições de desvalorização, em virtude de seu campo de atuação. Ao mesmo tempo, a possibilidade de trabalhar com turmas multisseriadas na EJA favorece o acolhimento, a aproximação e, sobretudo, o compartilhamento de valores humanos que promovem uma formação esperançosa, ativa e reflexiva. Agradecemos à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa intitulada ‘Entre salas e alpendres: a Educação de Jovens e Adultos e as novas territorialidades no Maciço de Baturité’, que será executada entre 01/09/2025 e 31/08/2026, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Multisseriação; Formação humana.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidade (IH), Discente, lucas.silva@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidade (IH), Discente, eriqui@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Humanidade (IH), Docente, luisferreira@unilab.edu.br³